sr. Heitor Soares Macedo — IGARASSU

EDIÇÃO DE HOJE — 4 PAGINAS — UMA SECÇÃO

Diario de S. Paulo

Director: Assis Chateaubriand

ANO IV | End. teleg.: (Redação: MATUTINO / Administ.: DIARPAULO) Tel. 2-3100 (Rede Interna) | São Paulo, — Quarta-feira, 17 de Agosto de 1932 | Redação e Administração: PRAÇA DO PATRIARCA, 8-A Caixa Postal, 3006 | N. 1.125

COMUNICADOS DE ONTEM DO SERVIÇO DE PUBLICIDADE

(A'S 11 HORAS)

A noite foi de rudos combates nas regiões de Cunha e Buri.

Nesses dois setores as tropas ditatoriais desencadearam tremendo ataque contra as tropas constitucionalistas, ataques que tiveram uma longa preparação de artilharia. Felizmente nenhum desses assaltos vingou.

As tropas constitucionalistas superiaram com denodo a violencia dos adversarios, rechassando-os afinal com firmeza e brilho.

(A'S 18 HORAS)

De ontem para hoje as tropas ditatoriais desfecharam uma tremenda ofensiva contra as constitucionalistas, em todo os setores de combate.

Na região do sul o ataque foi precedido de um poderoso canhoneio, sendo calculados em cerca de 800 a 1.000 os disparos de artilharia contra as trincheiras constitucionalistas.

Todo esse esforço nenhum resultado produziu a favor dos atacantes.

As tropas constitucionalistas resistiram heroicamente ao embate, repelindo com extraordinaria vantagem e admiravel denodo todas as investidas dos adversarios.

Distinguiu-se especialmente nesse combate o batalhão "Borba Gato", que, então recebeu o seu batismo de fogo. Tamanha bravura revelaram os soldados desse batalhão, que, os oficiais dificilmente os impediram de assaltar, a baioneta, as trincheiras do outro lado.

Na região de Cunha o ataque das tropas ditatoriais desenvolveu-se com muita veemencia, mas encontrou da parte das tropas constitucionalistas uma resistencia formidavel.

Depois de algumas horas de vigoroso tiroteio as tropas atacantes foram rechassadas em todos os pontos.

Durante a ação, portou-se com grande bravura o major Virgilio Ribeiro dos Santos, sub-comandante do 1.º Batalhão da Força Publica.

Como as outras, a ofensiva que as tropas ditatoriais desencadearam, nas mesmas horas, na região de Cruzeiro e do Tunel, fracassou completamente.

As tropas constitucionalistas não só anularam todos os esforços dos atacantes, como em varios pontos levaram a reação a uma franca e brilhante contra-ofensiva.

Em resumo: A jornada foi excelente, em todos os lugares, para as tropas constitucionalistas.

(A'S 24 HORAS)

Além do que já foi minuciosamente descrito nos boletins anteriores, nada mais houve, nas frentes de combate, que mereça divulgação.

FACILIDADES INDISPENSAVEIS PARA OS SOLDADOS ITINERANTES

Duas lembranças oportunas trazidas ao DIARIO DE S. PAULO por alguns combatentes constitucionalistas

Todos os dias chegam a esta Capital, em gozo de licença, numerosos soldados constitucionalistas, depois de lutarem, denodadamente, nas trincheiras, em prol da causa que defendemos. Vêm com animo forte, decididos a voltar no prazo mais breve, confiantes todos na vitoria do exercito constitucionalista, porque tem por objetivo defender a lei e defender a liberdade do Brasil.

AS LICENÇAS

Os soldados que vêm do "front" em gozo de licença trazem, como é natural, os seus papeis em ordem e a concessão do descanso visada pelo comandante do setor em que trabalham. De posse, porém, de tais documentos, muitos soldados não podem desfrutar o descanso imediato a que têm direito, em virtude de serem, nesse particular, um tanto falhas, ainda as providencias tomadas pelo departamento a quem incumbe o serviço de alojamento da tropa itinerante.

Aliás essa falta de providencias reside apenas na omissão de avisos a todos os soldados sobre o local onde poderão descansar, e se alojar. Muitos deles — conforme nos disseram alguns soldados que nos têm visitado — chegam a altas horas da noite e não sabem onde permanecer até o dia seguinte.

AVISO AOS SOLDADOS

Baseados em tais reclamações, falámos com um diretor do "M. M. D. C.". Este nos informou que a queixa não tinha razão de ser. Todos os soldados de passagem por esta Capital podem ser alojados na praça da Republica. No quartel que foi creado no predio da Escola Normal ha lugar para abrigar as praças que não têm familia ou casa em São Paulo.

Esse aviso é que precisa ser dado a todos os soldados que desembarcam em nossas estações. Seria simples e utilissimo que, dentro dos carros, houvesse um encarregado para tomar tal encargo, encaminhando os soldados para o destino acima.

AS PASSAGENS PARA O INTERIOR

Outra reclamação que nos parece justa : que poderá ser facilmente solucionada pelos patrioticos e incansaveis diretores do M. M. D. C. é o caso das passagens para o interior a conceder aos combatentes que vêm das varias frentes de operações.

O tempo que perdem para embarcar para as cidades de onde provieram é sempre grande. Para conseguirem, no dia seguinte ao em que chegam, um passe na Policia Central são obrigados a perder muitas horas.

Segundo nos lembrou um dos soldados reclamantes, seria mais facil destacar-se alguns funcionarios nas estações de desembarque na Capital e encarrega-los, à vista dos documentos comprobatorios dos soldados viajantes, de fornecer-lhes o necessario "passe" para seguirem para as cidades onde se destinam no gozo justo e merecido de suas licenças.

UM CASO A ESTUDAR

Levamos ao conhecimento do referido diretor do M. M. D. C. essa medida e não foi achada despropositada. Apenas não foi ainda lembrada, mas poderia ser posta em pratica.

O que, de qualquer modo, segundo os proprios diretores da benemerita M. M. D. C. o reconhecem, é a necessidade de se facilitar, o mais possivel, o transito dos bravos soldados constitucionalistas, em cujas mãos está, no momento, a defesa do brio da nacionalidade e a felicidade do Brasil.

Automoveis sem chapa

O dr. Tirso Martins, chefe de policia, ordenou ao dr. Costa Neto, 3.º delegado auxiliar, que apreenda todos os automoveis que, dóra em diante, apareçam nas ruas e praças desta cidade e nas estradas publicas sem chapa.

Os veiculos que não tiverem chapa, mas que estejam ao serviço da causa constitucionalista, obterão chapas especiais na 3.a delegacia auxiliar.

Doravante, portanto, todos os automoveis sem chapa, estejam ou não ao serviço da causa constitucionalista, apresentem os seus condutores os documentos que apresentarem, serão apreendidos sumariamente.

A posse do novo chefe de policia de Mato Grosso

Recebemos ontem o seguinte despacho telegrafico:

CAMPO GRANDE (Noroeste), 16 — Realisou-se ontem ás 15 horas, no Palacio do Governo, a posse do coronel Nicolau Bueno Horta Barbosa, na chefia de policia do Estado, cargo para o qual foi recentemente nomeado. Presentes o cel. Jaguaribe de Matos, eminente comandante da Circunscrição Militar, autoridades estaduais, municipais, militares, e grande numero de pessoas representativas no cenario politico e social desta cidade, o dr. Vespasiano Martins, governador do Estado, fez, em breves palavras, sentir a confiança e a satisfação com que o governo, por indicação do cel. Jaguaribe, nomeara e naquele momento empossava o cel. Horta Barbosa no cargo de chefe de Policia, pois a sua integridade moral e elevadas virtudes civicas como militar e como cidadão, eram o penhor de quanto tem o povo e o governo a esperar do patriotismo e da energia rara do novo chefe de Policia. Respondendo á saudação do governador e agradecendo a distinção que lhe acabava de ser conferida, disse o cel. Horta Barbosa que o momento era de ação e que ele estaria firme no seu posto de combate. Aplausos veementes abafaram as ultimas palavras de s. exa. O novo chefe de Policia foi muito cumprimentado.

A resposta do gen. Klinger a um radio do gen. Góes Monteiro

A Radio Sociedade Record irradiou ontem o seguinte:

"General Góes Monteiro — Resende ou onde estiver:

"Não vou responder á sua repetição de considerações abstratas com a repetição das considerações praticas que já fiz. [illegible]

[illegible]

GENERAL BERTOLDO KLINGER

[illegible]

O RADIO DO GEN. GÓES MONTEIRO

[illegible]

O CONFLITO PARAGUAIO-BOLIVIANO

OS PARAGUAIOS ATACARAM DE SURPREZA UM POSTO DE CONCENTRAÇÃO BOLIVIANO

LA PAZ, 16 (Urgente) — [illegible]

COMENTARIOS DE UM JORNAL ALEMÃO EM TORNO DO CONFLITO

FRANCFORT, 16 (H.) — [illegible]

OS BOLIVIANOS ATACARAM O FORTIM "FALCÃO", SENDO RECHASSADOS

ASSUNCION, 16 (H.) — [illegible]

ELEMENTOS DO 2.º BATALHÃO ESPORTIVO NA REDAÇÃO DO "DIARIO DE S. PAULO"

Lofredo, o conhecido pugilista brasileiro, campeão dos leves, saúda o publico paulista, por nosso intermedio

Estiveram ontem em nossa redação diversos elementos, do 2.o Batalhão Esportivo, que deverá partir amanhã para o "front".

Dentre os visitantes, destacamos alguns pugilistas que brilharam nos nossos tablados. Num gesto de grande civismo abandonaram as "luvas" para terçar armas na defesa de São Paulo e do Brasil.

São os seguintes os elementos, que honraram a nossa redação com a sua visita e cuja fotografia estampamos acima: 2.o sargento, Antonio Donás Vidal, Ambrosio Sobreira, Plinio Marcondes, Pascoal Petrone, Arquimedes Cesar, Valdemar Zumbano (pugilista), Ricardo Dendi, Al Santos (pugilista), Antenor Monti, Henrique Righetti, Sebastião Pitscher (pugilista), José Pimenta de Lima (pugilista) e Antonio Lofredo (campeão brasileiro dos leves).

Cortina de fumaça

A guerra de apódos é muito mais intensa, de parte da ditadura, que a guerra nos campos de batalha. Ha mais belicosidade dialetica que propriamente guerreira, do lado de lá. Quem ouve o que diz a gente que discursa, na estação radiotelefonica ditatorial, tem a impressão de que, por dias, está o arrazamento de S. Paulo. Mais ou menos nesses termos, aliás, já foi ele anunciado.

Se fossem verdadeiras essas afirmações a que nos habituaram esses oradores mobilizados pela ditadura, S. Paulo já não existiria. O Exercito do lado de cá, composto principalmente de paulistas, mas tambem de brasileiros de todos os Estados, seria hoje um montão de cadaveres e as cidades paulistas já estariam sob o guante da ocupação militar dos pretorianos que das margens de lá dos rios Itararé e Parahiba tentam o esforço vão de galgar as serras ou talar as planicies que os separam de nós.

Explica-se, em parte, esse expediente de que lança mão a ditadura. Não se trata propriamente de uma fanfarronada estupida. Afinal de contas, devemos reconhecer que do lado de lá ha gente inteligente, capaz de compreender a grosseria da quixotada. Mas é que a ditadura sabe que o tempo é contra ela.

Hostilizada pela opinião publica de todo o país, compreendem os ditatoriais que é possivel conter a exploração da consciencia nacional durante algum tempo, enquanto póde ela, forçada pelas imposições de governos, ter a esperança em uma curta duração da luta. Mas com o prolongamento da guerra e a consequente duração do sacrificio a que bravamente se expõem os constitucionalistas, a revolta intima da nação se transformará em explosão violenta de colera contra os responsaveis pelo choque de irmãos.

E então, procurando protelar, esperançosa não se pode saber de que, essa ira nacional, a ditadura grita todos os dias a ameaça de uma ofensiva fulminante, que não vem, e o esmagamento proximo de S. Paulo, que nunca virá. Mas ainda assim, como é ingenuo o expediente!

O Brasil inteiro conhece hoje os intuitos do movimento em que se empenhou S. Paulo, com todas as suas forças e está seguro de que a vitoria, a mais ampla, coroará o esforço civico extraordinario que se realiza nestas terras, hoje mais gloriosas do que nunca, de Piratininga. E sabe ainda que são obra de pura fantasia as bravatas radiotelefonicas da ditadura. O apoio moral, integral, já a nação dá a S. Paulo. E o material, se houver oportunidade, virá, hoje ou amanhã, faça a ditadura o que fizer para tentar conter a colera nacional.

E' inutil a cortina de fumaça que a ditadura pretende opôr á realidade.

A SITUAÇÃO EM MINAS

Segundo radio captado nesta capital, uma tropa que deveria passar por Viçosa tomou outro rumo

Foi captado ontem nesta capital um radio proveniente de Belo Horizonte, determinando que uma tropa que deveria passar por Viçosa, tomasse outro rumo para chegar ao destino que lhe fôra designado.

EPISODIOS QUE ATESTAM A FRAQUEZA DO GOVERNO DITATORIAL

Pessoa chegada do Rio revela á reportagem do "Diario de S. Paulo" fátos que definem a mentalidade da ditadura — Tentativa de levante no forte do Pico — Um belo gesto do comandante da Estação Central de Bombeiros

Colhemos ontem um interessante depoimento de pessoa idonea, que regressou ha dias do Rio. As declarações, merecedoras de toda a fé, [illegible]

A CONSCIENCIA CIVICA DA POPULAÇÃO CARIOCA

[illegible]

UM BELO GESTO DO COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS

[illegible]

TENTATIVA DE LEVANTE NO FORTE DO PICO

[illegible]

COMO SE CONSEGUE A ADESÃO DE FORÇAS DO NORTE

[illegible]

DOIS GESTOS DO GOVERNO MINEIRO

[illegible]

UM APELO DAS SENHORAS AO ALMIRANTE PROTOGENES

[illegible]

REVOLTA DE UM BATALHÃO DA MILICIA MINEIRA

[illegible]

NO SETOR DO PARANA'

O 3.o B. C. V. aprisiona dois oficiais e quatro soldados da ditadura

Em Guapiára, no setor do Paraná, no dia 14 do corrente, uma companhia da Brigada do Sul, bateu-se com extraordinario denodo, tendo aprisionado dois oficiais e quatro soldados da ditadura.

ABERTO NO TESOURO DO ESTADO MAIS UM CREDITO DE 30 MIL CONTOS

Foi ontem assinado o decreto abrindo ao Tesouro do Estado mais um credito especial de 30 mil contos para ocorrer a despesas necessarias á campanha constitucionalista.

NO INTERIOR DO ESTADO

EM POSSE DE RESSACA

[illegible]

EM S. SIMÃO

[illegible]

EM MONTE ALTO

[illegible]

EM BRAGANÇA

[illegible]

EM CACONDE

[illegible] ... o major Luiz Pereira de Almeida, com os auxiliares dr. Renato de Paula e Hubert Dumais.

Capacetes de aço — Por uma comissão de pessoas da cidade, foram angariados 100 capacetes de aço para os soldados constitucionalistas.

Cigarros para os soldados — O comercio forneceu aos soldados aqui aquartelados 1.180 cigarros, 40 caixas de fosforos, 50 charutos e 2 pacotes de fumo desfiados.

EM AMPARO

[illegible] ... o inicio do movimento contribuindo com dinheiro e generos em larga escala. As listas de contribuição são diversas, extensas e expressivas.

Na impossibilidade de citar nominalmente todos os contribuintes, faremos publico estas ligeiras notas.

Comitê pró-voluntarios — Além de grande quantidade de generos e outros artigos recebidos, na cidade e nas fazendas, este comitê já recebeu 18:000$ de contribuições espontaneas.

EM MUMBUCA

[illegible]

Mais uma comissão, chefiada pelo sr. José Mairi, diretor do Grupo Escolar desta localidade, acompanhado pelas professoras, está igualmente angariando contribuições.

Desta localidade seguiram, para se incorporar às tropas de diversas zonas, os srs. Miguel Campos, Mauro Mausini, Joaquim José dos Santos e José Monteiro.

EM CAMPINAS

[illegible]

VOLUNTARIOS DO "RAPOSO TAVARES"

[illegible] ... Stevenson, dr. J. Alves dos Santos, Mario Beltrami de Siqueira e Fernão Pompeu de Camargo.

Ficou resolvido, em segunda reunião realizada às 20 horas no Clube Campineiro, se organizassem sub-comissões compostas de senhoras, afim de se promover a divulgação da patriotica campanha.

Os donativos deverão ser feitos diretamente a qualquer dos bancos abaixo: Comercio e Industria, Comer- [illegible]

[illegible] ... e de d. Emilia Erbolato. Deixa 4 filhos: João, Luiz, Gilberto e Emilia Erbolato.

Palcos e telas — Teatro São Carlos — Hoje, no Teatro São Carlos, em duas sessões serão exibidas as produções sonoras: "Vitima das louras" e "Madame X".

Rinque e Coliseu — Nos dois cinemas Rinque e Coliseu, será focalizado hoje, o filme sonoro da Paramount: "Criada de confiança".

AS RAZÕES POR QUE O "DIARIO DE NOTICIAS", DE PORTO ALEGRE, SUSPENDEU A SUA PUBLICAÇÃO

O gerente e o secretario do "Associado" gaúcho foram presos e deportados pelo governo do sr. Flores da Cunha

Ontem, transcrevemos da "A Gazeta" a exposição de motivos com que o dr. Fausto de Freitas e Castro justificou a suspensão do "Diario de Noticias". Hoje, transcreveremos daquele vespertino o final daquela exposição. Ei-la:

"Mais tarde, sob a falsa acusação de colaborar na redação, impressão ou distribuição de boletins julgados inconvenientes pelas autoridades policiais, esteve preso e com ordem de embarcar para o Rio de Janeiro, o dr. Ismael Ribeiro, diretor-gerente desta folha. Considerada sem efeito a ordem de embarque, foi ela renovada, tendo eu dirigido ao exmo. sr. general interventor, o seguinte telegrama: "Exmo. sr. general interventor, Palacio Governo, P. Alegre. — Dr. Ismael Ribeiro, gerente "Diario de Noticias", foi intimado embarcar Rio sendo-lhe proibido escolher outro destino territorio nacional ou estrangeiro. Policia não informa motivo ficando-se ignorando si foram falsas acusações anteriores ou outras. Diz ser ordem v. excia. Tenho razões não acreditar, inutil motivo ordem legal num regime sem leis, mas medidas violentas deixam ser legitimas quando inuteis ou adotadas futeis pretextos. Por isso julgo v. excia. incapaz ordenar tal iniquação e em tais termos. Acresce pessoas dignas todo o credito afirmam ter ouvido v. excia. declaração não ter dado ordem identica anterior que assim julgamos revogada. Tomo liberdade intervir assunto dadas minhas ligações pessoais dr. Ismael e fato ser gerente "Diario Noticias" que suspenderá publicação, não expontaneamente, mas diante violencia policial privando, sem motivo razoavel concurso indispensavel. Outro lado não acreditando motivo seja mesma falsa acusação anterior, devo ser primeiro declarar que si for qualquer atitude jornal, unico responsavel sou eu diretor redação. Tambem quero evitar sem conhecimento, seu nome fique ligado a esse áto desacordo modo proceder v. excia. — Cordiais saudações — (a.) Fausto de Freitas e Castro".

Em resposta, recebi um despacho assim redigido:

"Dr. Fausto Freitas e Castro, diretor do "Diario Noticias" nc. — Para atender vosso pedido mandei tornar sem efeito ordem referente dr. Ismael Ribeiro. Saudações. — Flores da Cunha".

Estavam as coisas nestes termos quando foi preso o sr. Antunes Almeida, secretario da redação, sob o pretexto de haver desobedecido às determinações da censura.

Pela manhã corria ao ex-chefe de Policia, bem se via a balburdia reinante em materia de censura. Nenhuma providencia foi tomada para regularizar a situação e ficamos sujeitos a ver censuradas noticias que os outros colegas publicavam livremente.

Dei ordem para publicar, com ou sem consentimento da censura, tudo quanto outros jornais houvessem publicado, e fosse de interesse para os leitores.

Na edição de ontem, foram publicados dois telegramas já dados à estampa pelos nossos colegas da "A Federação" e do "Jornal da Manhã", com a nota explicativa de que não o haviamos feito anteriormente, porque o nosso censor não havia permitido. Em a secção "Atravez do Estado", transcrevemos uma nota de um jornal do Interior do Estado, jornal que, como todos os outros, está sujeito à censura.

Foi isso que determinou ser aquele nosso companheiro levado à Chefatura de Policia e, posteriormente, preso e recolhido à Casa de Correção.

Em consequencia desse incidente, disse-me o sr. Chefe de Policia que o exmo. sr. general interventor resolvera revigorar a ordem de deportação do nosso diretor gerente, dr. Ismael Ribeiro.

A resenha dos fatos deixa bem claro que a censura foi instituida e é praticada de maneira humilhante para os jornais e com uma inexplicavel desigualdade.

Todos os jornais são censurados, mas um não póde transcrever noticias de outros, porque o que vale é o falivel criterio pessoal de cada censor.

Um telegrama publicado pela "A Federação" e pelo "Jornal da Manhã", não lhes causa embaraços ou transtornos; o mesmo telegrama publicado pelo "Diario de Noticias" é motivo para prisão do secretario da redação.

O dr. Ismael Ribeiro tem contra si a acusação de ter colaborado nessa derrama de boletins. Por isso ou por aquilo, a ordem foi revogada, ou porque s. excia. entendesse ponderaveis os meus argumentos, ou porque resolvesse atender ao que ele tomou como pedido.

Posteriormente, o dr. Ismael nada mais fez que provocasse o desagrado da policia, mas como o secretario do jornal fôsse incriminado de fato muito diverso e no qual o diretor gerente não teve participação, radiva-se a ordem de deportação.

A correspondencia acima transcrita deixou ver que não dirigi ao exmo. sr. general interventor, nenhum pedido. Ressalto essa circunstancia para que se não me acuse injustamente de pedir um favor e mostrar-me indigno de recebê-lo, por ter aproveitado da concessão para agir contra quem m'o houvesse feito.

Fica suspensa a circulação do "Diario".

Não o faço "expontaneamente", como disse a nota policial em relação aos nossos colegas do "Estado do Rio Grande". Faço-o premido pelas violencias policiais.

Nunca se recusou a ninguem, em país nenhum do mundo, o direito à igualdade de tratamento. Esse direito eu o defendi, mesmo desobedecendo à censura.

Agora não tenho mais recursos. Abandono a publicidade do meu jornal para não me sujeitar à desigualdade humilhante e evitar novas perseguições. — Porto Alegre, 27 de julho de 1932. — Fausto de Freitas e Castro, diretor da redação".

O sr. Sud Menucci foi exonerado do cargo de diretor da Imprensa Oficial

Foi ontem assinado o decreto na pasta da Fazenda, demitindo a bem do serviço publico e da causa constitucionalista, o sr. Sud Menucci, diretor da Imprensa Oficial do Estado.

Visita de agradecimentos ao governador do Estado

Pessoas da familia de Orlando Alvarenga, falecido ha pouco, vitima dos acontecimentos de 23 de maio ultimo, na praça da Republica, estiveram ontem nos Campos Eliseos, afim de agradecer ao sr. Pedro de Toledo as homenagens prestadas pelo governo do Estado à memoria do inditoso moço.

"Um esclarecimento oportuno"

Recebemos do Departamento de Publicidade da Estrada de Ferro Central do Brasil a seguinte nota:

"O sr. Homero Massena que, como intruso e de maneira indelicada, se intrometia nos serviços de vigilancia e aparelhamento da revolução constitucionalista, ultimamente preso nesta cidade, nenhum parentesco tem com o jornalista dr. Nestor Massena, do Clube 24 de Fevereiro, do Rio de Janeiro, e os seus irmãos capitão Pedro Massena e tenente Massena, dignos oficiais do Exercito, que fazem parte do estado-maior do cel. Euclides Figueiredo, chefe das operações militares na zona Norte."

Homenagens à memoria do voluntario Fernando Pinheiro Franco, em Mogi das Cruzes

Foi trasladado anteontem para Mogi das Cruzes, o corpo do bravo voluntario Fernando Pinheiro Franco, do Batalhão Piratininga. O valente soldado tombou durante um combate havido na zona Norte, em que aquele batalhão teve uma brilhante e heroica atuação. Conduziram os despojos do intrepido soldado até aquela localidade, os voluntarios Valdemar Moreno, Paulo Lacerda Godói, Martinez Grau, Tarcisio Lobo e Tobias Cardoso.

Aguardaram a chegada do corpo as autoridades locais e grande massa popular.

O enterro realizou-se no mesmo dia, permanecendo fechadas as repartições e escolas publicas, particulares e o comercio. A Linha de Tiro de Mogi das Cruzes montou guarda de honra, participando do acompanhamento do feretro. O caixão foi envolto na bandeira nacional tendo sido prestadas as honras de estilo no momento em que o feretro baixou à sepultura. Falou, em nome do povo, o padre Cicero Ravoredo, que ressaltou o patriotismo e bravura do morto, terminando por fazer uma prece pela breve vitoria da causa esposada por São Paulo.

Correspondencia para as tropas em operações

Comunicado do M. M. D. C.:

O Correio Militar — M. M. D. C. — atendendo a determinação do sr. general Bertoldo Klinger, comunica que a partir de hoje toda a correspondencia das forças em operações deverá ser encaminhada por seu intermedio, para a devida expedição e distribuição, ficando terminantemente proibida a remessa de qualquer correspondencia, das linhas da frente, por civis ou militares, para qualquer destino.

Nessa comunicação o sr. general Klinger informa ter ordenado a extinção dos correios particulares de todos os Batalhões.

Funerais do capitão Agostinho de Moura Uchôa

Realizou-se ontem com grande acompanhamento os funerais do bravo capitão Agostinho de Moura Uchôa, morto em combate na defesa da causa constitucionalista.

O sr. Pedro de Toledo fez-se representar nos funerais pelo seu ajudante de ordens, tenente Jaime de Camargo.

Emissão de sêlos postais

Atendendo ao convite feito pela "Sociedade Filatelica Paulista" aos artistas de São Paulo para apresentarem desenhos destinados à confecção dos selos postais que o governo constitucionalista pretende mandar imprimir afim de suprir as necessidades dos Correios de São Paulo, aquela entidade filatelica recebeu 82 desenhos diferentes, de 40 executores. Desses 82 desenhos deverá ser escolhido o que servirá de modelo para os novos selos, por uma comissão especial indicada pelo sr. dr. Manfredo Costa, inspetor dos Correios e Telegrafos de São Paulo, e nomeada pelo sr. secretario da Viação. Fazem parte dessa comissão os srs. dr. Afonso d'Escragnolle de Taunay, diretor do Museu Paulista; dr. Ricardo Severo, do Instituto Historico e Geografico de São Paulo; dr. Alexandre Albuquerque, da Escola de Belas Artes de São Paulo; dr. Nestor Barreto, chefe do trafego postal, e dr. Edgard Conceição, presidente da "Sociedade Filatelica Paulista". Aquela comissão deverá reunir-se por estes dias, afim de se promover à escolha do desenho dos nossos novos selos, cuja emissão será oportunamente autorizada por um decreto do governador do Estado.

DISCURSO PRONUNCIADO, NO RADIO JORNAL, PELO DR. CARDOSO DE MELO NETO, PROFESSOR DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Isolada, dentro do Brasil, [illegible] a ditadura começa a empregar processos que dão bem a impressão de estar queimando os ultimos cartuchos, tanto nas frentes de combate, quanto na defesa civil de sua ingrata causa.

Ontem, era um ministro de Estado que procurava estabelecer a distinção entre paulistas pelo nascimento, e paulistas pelo trabalho, para suplicar a estes que abandonassem as armas empunhadas em defesa da causa santa encarnada em S. Paulo. Injuria que repelimos, porque nos apresenta, falsamente, a nossos irmãos, como capazes de, por espirito regionalista, dividir o Brasil entre paulistas e não paulistas. Obra impatriotica, porque colima armar o Brasil contra S. Paulo, quando a luta é entre S. Paulo e a ditadura. Atitude contraproducente, porque só serve para irritar os filhos de outros Estados, que, todos paulistas de coração, combatem pelo Brasil reintegrado na Ordem Juridica.

Hoje, ha mais, e melhor: — é o chefe militar das forças ditatoriais que ameaça com o confisco a nacionais e estrangeiros: é (pró pudor!...) um outro ministro de Estado que aconselha os trabalhadores a se levantarem dentro de S. Paulo a favor da ditadura! A ameaça não tem senso. Si ela se realizar em relação aos estrangeiros que aqui vivem, trabalham e prosperam, ajudando decisivamente a prosperidade e grandeza paulistas, a ditadura se lava de haver, desgraçadamente, com outros, não conosco.

E! a ameaça fôr para nós, que muito é que aos homens de S. Paulo seja subtraido o produto de seu indefesso trabalho, por aqueles mesmos que já, durante longos e penosos meses, talaram o seu territorio, humilharam os seus filhos, fizeram de S. Paulo presa de guerra e campo de experiencias comunistas? Que muito é que os paulistas dêem dinheiro aos mesmos a quem [illegible] a vida? A vida da nossa brava e trabalhadora gente, a vida da mocidade das escolas, das oficinas e dos campos; a vida de todos quantos vão à guerra tendo nos labios o hino nacional, e no coração a imagem da Patria. Não a vida dos que nos vêm combater enganados, e a quem perversamente ensinam, para serem gritadas em combate, as mais atrozes injurias contra S. Paulo.

O conselho aos operarios não será por nenhum deles ouvido. Inutil o ministro do Trabalho pregar o comunismo em S. Paulo. Sabe bem o auxiliar da ditadura o que é, e o que vale São Paulo. Foi o nosso ultimo hospede, fidalgamente recebido, fidalgamente hospedado e fidalgamente transportado a suas penates, já quando nos tinhamos desligado da ditadura.

Saiba, quem ainda finge não saber, que S. Paulo se excedeu a si mesmo, e assombrou os proprios paulistas. A ausencia dos que se tinham comprometido, e não vieram, teve o condão de eletrizar S. Paulo.

A industria da paz transformou-se em industria de guerra. E o genio paulista, grande na paz, sublimou-se na guerra.

Nenhuma fabrica parou; nenhum operario ficou sem trabalho; nenhum trabalho deixou de ser remunerado; nenhuma familia ficou sem alimento; nenhum orfão sem amparo. A tudo e a todos a energia bandeirante soube prover com aquele senso da realidade e aquele poder de organização que constituem o alicerce indestrutivel do seu progresso.

A atual organização de S. Paulo é, sem exagero, a maior demonstração de solidariedade humana que um povo livre e culto poude dar, em qualquer época. Vai ser a base de uma ação social do Estado, que arredará, "ad eternum", do nosso abençoado territorio, o espantalho do comunismo.

Povo dessa energia, com essa capacidade de trabalho, dessa força de vontade, não se deixa abater.

Inuteis as ameaças; contraproducentes os conselhos.

Sabemos o que queremos, sabemos porque fomos à guerra, sabemos o que estaria reservado a S. Paulo se nos deixassemos abater.

Queremos o Brasil constitucionalizado. Não num arremedo de constituição, qual seria, a outorga, pelo ditador, da Carta Constitucional — supremo escarneo; mas a constituição — emanação da vontade soberana do povo, manifestada numa Constituinte formada por todas as forças vivas e permanentes do Brasil — supremo bem.

Jamais deixaremos de ser ferida a autonomia de S. Paulo. O governo que o povo elegeu na praça publica, a 23 de maio, será mantido. [illegible]

Por isso que pegámos em armas, delas não nos desarmaremos. Ou S. Paulo salva o Brasil da ditadura, ou desaparece com o Brasil; ou São Paulo continua sendo governado por si mesmo, ou não o será por mais ninguem.

Um soneto de Bilac em autografo inédito

[illegible]

Torne a dominar seus nervos! tomando os afamados comprimidos de Bromural «Knoll». Conhecido em todo o mundo como calmante nervino e somnifero efficaz e absolutamente inoffensivo. Tubos com 10 e 20 comprimidos.

ANTECIPAÇÃO DO PAGAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA

A Associação Comercial de São Paulo recebeu comunicação de que atenderam ao seu apelo, antecipando o pagamento do imposto sobre a renda, mais os seguintes contribuintes: dr. Antonio Carlos de Assunção, Amarante e Cia., Nasim Schmeri e Daniel Martins.

LISTA DOS TELEFONES DO M. M. D. C.

Centro Telefonico (PBX) — 2-6320 — 2-6363 — 2-6361 — 2-6873 — 2-7961.

Ramal — 1 — Portaria e Informações; 2 — Estado Maior da Secção do Interior; 3 — Engenharia — Dr. Oscar Machado e dr. H. Lefevre; 4 — Diretor geral do Abastecimento; 5 — Secretaria do Comando Militar; 6 — Tenente B. Serpa — comandancia militar; 7 — Oficial de dia; 8 — Transportes; 9 — Almoxarifado da Intendencia — Aristides de Macedo Filho; 10 — Publicidade; 11 — Almoxarifado da Intendencia; 12 — Donativos; 13 — Dr. Pablo Prado — Equipamento Militar; 14 — Dr. José Cassio de Macedo Soares — Serviço de Alimentação; 15 — Carlos de Souza Nazaré — Diretoria Geral do Abastecimento — Orlando Meira — Secretaria Geral do Abastecimento; 16 — Centro de Preparação Militar; 17 — Dr. Pacheco e Silva — Assistencia e Saude; 18 —; 19 —; 20 —.

PEÇA PELO NUMERO DO RAMAL NUNCA PELO NOME

Telefones diretos

2-6290 — Carlos de S. Nazaré — Dir. Geral do Abastecimento; 2-6230 — Dr. Aristides de Toledo — Intendente; 2-6278 — Almoxarifado da Intendencia — Aristides de Macedo Filho; 2-6564 — Engenharia — Dr. Oscar Machado e dr. H. Lefevre — Escola de Comercio Alvares Penteado; 2-7062 — Secção do Interior — Estado Maior; 2-7062 — Secção do Interior — Cabine; 2-7964 — Secção do Interior — Cabine; 2-8095 — Almoxarifado de Equipamento — Lauro Cordeiro.

A. P. E. A.

Da Apea, recebemos o seguinte comunicado oficial:

"Devidamente autorizada pela Comissão encarregada de angariar "Ouro para a Vitoria" esta Associação recebe exclusivamente de esportistas, Clubes e Ligas os donativos que quiserem fazer em Ouro, Platina, Prata, bem como medalhas e trofeus.

Uma vez recebido dos doadores a A. P. E. A. dará um recibo provisorio e recolherá logo que possivel a um dos bancos encarregados de recebe-lo, sendo que a intervenção desta Associação é tão somente a de facilitar os esportistas, pois os donativos serão aceitos durante as horas do expediente ordinario das 12 às 18 horas e das 20 às 22 horas.

Voluntarios no "front"

Aos voluntarios Nilo Camarasani, Tomaz Gomide de Andrade, Armando Guzzo, aqueles da 1.a e este da 2.a companhia do Batalhão Rio Grande do Norte, as pessoas de suas familias solicitam noticias urgentes. Do voluntario Salvador Rizo, que deixou S. Paulo incorporado ao 2.o B. C. R. e foi depois transferido para o 12.o R. I. que aderiu ao movimento constitucionalista, tambem se solicitam noticias.

Instruções emanadas da Chefatura de Policia

O sr. dr. Tirso Martins, chefe de Policia, expediu ontem o seguinte telegrama a um delegado de policia do Interior:

"Da vossa resposta ao meu telegrama em que indagava motivo prisão de certa pessoa, infiro que funções estritamente policiais ai estão sendo exercidas por pessoas estranhas à nossa corporação. Não escondo o meu desagrado vosso assentimento tacito ou expresso a tal anomalia, e recomendo vossa maior vigilancia na defesa das prerrogativas da policia civil, ainda agora clara e nobremente reconhecidas num comunicado do chefe supremo das Forças Constitucionalistas, general Bertoldo Klinger. Si encontrardes dificuldades em atuar de acordo com este criterio, avisai-me que esta Chefatura tome as providencias que entender necessarias".

RADIO-JORNAL

O Radio-Jornal compõe-se de um discurso proferido por pessoa de grande expressão social, de noticias escolhidas nos jornais, de noticias ineditas e de comentarios.

Será irradiado todas as noites, às 22 horas, pela Sociedade Radio Educadora Paulista e pela Sociedade Radio Cruzeiro do Sul, ligada com o Radio Clube de Santos.

Apêlo aos criadores

O Instituto Butantan apela, por intermedio do M. M. D. C., para os criadores paulistas, no sentido de lhe enviarem até 30 vitelos, de que necessita para a intensificação da produção de polpa vacinica. Esses vitelos, que deverão estar desmamados, ter entre 8 meses e 1 ano de idade e possuir barriga branca (condições propicias à vacinação), podem ser despachados diretamente para as Estações do Norte (E. F. C. B.), Barra Funda (S. P. R.) ou Osasco (E. F. S.), de acordo com as zonas donde procedam, e o respectivo aviso de despacho, enviado ao diretor do Instituto, Cx. postal 65 [illegible]

Duas preciosidades para os bibliofilos

O dr. Abraão Ribeiro oferece, para serem vendidas em leilão, revertendo o produto em beneficio dos orfãos dos soldados que perecerem combatendo pela causa constitucionalista, duas obras de grande valor.

Uma delas é a "Historia de todos os Santos", pelo bispo Henricum Fabricum de Demalina e bispo de Spear, impressa em Colonia pelo "Servicium Calenium e herdeiros", no ano de 1582, com autorização da Imperial Majestade Romana.

A outra é a "Sexta parte das obras do M. D. sr. dr. Martini Luteri, contendo essas diversas declarações sobre a Escrita Santa do Novo Testamento, ademais, declarações sobre a vida dos casados, historias de varios Martirios, Comercio e Ladroeira, Respostas às diversas questões, como tambem sobre Codigos Juris, regras das autoridades mundiais, regulada conforme o indice nesta pretexto" — impressa por Peter Seitz em 1553.

Essas duas preciosidades estão encerradas em uma magnifica caixa de raiz de jacarandá.

Para sua aquisição, o dr. Antonio Vilares da Silva já fez a oferta de 1:000$.

Manuscrito do manifesto dirigido à nação pelo dr. Prudente de Morais

ESSE PRECIOSO DOCUMENTO FOI OFERECIDO AO GOVERNADOR DO ESTADO EM PRO'L DA CAUSA CONSTITUCIONALISTA

O sr. Pedro de Toledo, governador do Estado recebeu ontem da exma. sra. d. Albertina da Silva Gordo, viuva do saudoso senador Adolfo Gordo, a seguinte carta: "Exmo. sr. dr. Pedro de Toledo, D.D. Governador do Estado de São Paulo. Tenho a honra e o prazer de oferecer a v. excia. o manuscrito do manifesto dirigido à Nação pelo dr. Prudente de Morais, primeiro presidente constitucional da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Esse original pertencia a meu finado marido dr. Adolfo A. Gordo, que o conservava religiosamente em seu arquivo.

Para auxiliar a nossa sagrada causa, entrego-o a v. excia. afim de dar o destino que julgar conveniente.

Com a mais alta consideração e respeito, subscrevo-me. De v. excia. Crda. Obrgda. — (a.) Albertina V. da Silva Gordo."

Esse precioso documento escrito pelo proprio punho de Prudente de Morais e por ele assinado, foi a primeira mensagem apresentada por aquele presidente, por ocasião da sua posse na presidencia da Republica, em 15 de Novembro de 1894.

O governador do Estado resolveu oferecer esse documento à venda publica.

MACKENZIE COLEGE

ESCOLA AMERICANA

Iniciar-se-ão no dia 15 do corrente, as aulas do 1.o e 1.o Propedeutico e do 1.o e 2.o de Preparatorios. As aulas da Escola Americana (inclusive as do 1.o Propedeutico, Admissão ao Gymnasio e Jardim da Infancia) já iniciaram-se a 8 p. p.

Rua Maria Antonia, 79 — Telephone, 4-3271.

São Paulo, 11 de Agosto de 1932.

SEMPRE NA VANGUARDA

A FABRICA DE MOVEIS "BRASIL" — AV. CELSO GARCIA N. 30

S. PAULO — TELEFONE 9-0253

DE

RAPHAEL SORRENTINO

UM DOS DORMITORIOS EM EXPOSIÇÃO

1:000$000

8 peças

O FRACASSADO MOVIMENTO MONARQUISTA NA ESPANHA

A LISTA DAS ULTIMAS PRISÕES

MADRID, 15 (H.) — A vigilancia policial não cessa e as prisões se succedem. Ao que parece, as autoridades estão de posse de todos os nomes dos conspiradores. Foram presos, hontem, o ex-ministro Marquez de Hoyos, o ex-governador civil de Madrid, Manuel Portela Valladares, o ex-ministro Rodrigo Soriano, o ex-governador civil de Barcelona, Rodrigo Tarrio, o ex-governador civil de Valencia, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Sevilha, Rafael Cid, o ex-governador civil de Cadiz, Rafael Medina, o ex-governador civil de Alicante, Rafael Guardiola, o ex-governador civil de Malaga, Rafael Benjumea, o ex-governador civil de Granada, Rafael Ossorio, o ex-governador civil de Valladolid, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Oviedo, Rafael Fernandez Quintanilla, o ex-governador civil de Corunha, Rafael Gonzalez Quijano, o ex-governador civil de Saragoça, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Huesca, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Lerida, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Tarragona, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Navarra, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Alava, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Guipuzcoa, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Vizcaya, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Logroño, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Soria, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Segovia, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Avila, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Salamanca, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Zamora, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Leon, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Palencia, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Burgos, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Santander, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Oviedo, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Corunha, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Lugo, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Orense, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Pontevedra, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Badajoz, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Caceres, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Toledo, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Ciudad Real, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Albacete, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Murcia, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Almeria, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Jaen, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Cordoba, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Huelva, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Cadiz, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Malaga, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Granada, Rafael Salazar Alonso, o ex-governador civil de Sevilha

UMA SECÇÃO

Diario de S. Paulo

São Paulo — Quarta-feira, 17 de Agosto de 1932

4 PAGINAS

OURO PARA A VITORIA!

1.624 DONATIVOS ATE' ONTEM — A INICIATIVA DA A. P. E. A. — CONTRIBUIÇÃO EM ANEIS — NO INTERIOR DO ESTADO

[illegible]

A CONTRIBUIÇÃO DE UMA CRIANÇA

[illegible]

A CONTRIBUIÇÃO EM ANEIS

[illegible]

DEPARTAMENTO DA CAMPANHA DO OURO

[illegible]

NO INTERIOR

[illegible]

UM DONATIVO POR INTERMEDIO DO GENERAL KLINGER

[illegible]

A INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESPORTES ATLETICOS

[illegible]

COMERCIO

O CAFE' CONTINUA A APRESENTAR FORTES ALTAS PARA OS MESES PROXIMOS

MERCADO DE CAFE'

[illegible]

MERCADO DE TRIGO

[illegible]

MERCADO DE ASSUCAR

[illegible]

MERCADO DE CAMBIO

[illegible]

MERCADO DE ALGODÃO

[illegible]

MERCADO DE TITULOS

[illegible]

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PREFEITURA

[illegible]

CAPACETES DE AÇO PARA OS SOLDADOS DA CONSTITUIÇÃO

Mais de 900 contos, mais de 60.000 capacetes

[illegible]

DONATIVOS PARA O SOLDADO

[illegible]

Emigrados do Paraná telegrafam ao sr. Pedro de Toledo

[illegible]

Uma interessante sugestão

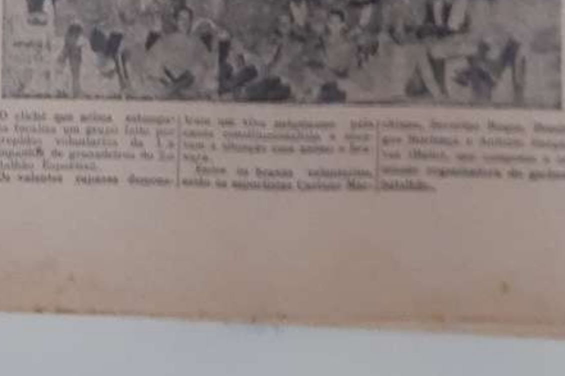
[illegible]

VAI SER RESTRINGIDO O NUMERO DE AUTO-ONIBUS

Para suprir a falta, a Light intensificará o serviço de bondes

[illegible]

1.ª Companhia de granadeiros do 2.º Batalhão Esportivo



[illegible]